

NOME: ROSIMARA CRISTINA BARACHO

TÍTULO: A COMPLETUDE E CONTRADIÇÃO SEGUNDO BOBBIO

AUTORES: ROSIMARA CRISTINA BARACHO, ROSIMARA CRISTINA BARACHO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: completude, ordenamento jurídico, lacunas

**RESUMO**

O objetivo desse trabalho é analisar as discussões acerca da completude e da existência de lacunas no ordenamento jurídico, tendo como cerne as seguintes questões: há a possibilidade de um ordenamento onde se possa prever e regulamentar todas as condutas? Existe um ordenamento sem lacunas e contradições? A metodologia adotada foi a revisão bibliográfica dos autores que abordam a questão, bem como um estudo dialético em que nós, leitores, nos confrontamos com as teses apresentadas no texto. No presente trabalho, foi realizado um estudo acerca da contradição a partir da teoria de Norberto Bobbio, apresentado em sua obra Teoria do Ordenamento Jurídico. Para ele, existem três características fundamentais do ordenamento jurídico: que seria a unidade, a coerência e, por último, a completude. Por completude de um ordenamento jurídico entendemos o atributo pelo qual um ordenamento jurídico tem uma norma para resolver cada caso. A partir daí, a completude pode ser considerada como um meio necessário ao ordenamento, "uma condição sem a qual o sistema em seu conjunto não poderia funcionar" (Bobbio, 1995, p. 118). Está é a ideia de Dogma da Completude defendida pela escola da exegese. Acreditavam que o código era suficiente, completava a si próprio, isto é, não apresentava lacunas. O autor crítica tal crença argumentando que o Direito está cheio de lacunas e para preenchê-la há a necessidade da criatividade do Juiz para regular as relações sociais para além de toda regra pré-estabelecida. O resultado parcial obtido diante tais discussões é que a lei não é suficiente para resolver todos os casos. A sociedade está em constante transformação, e a existência das lacunas é o que permite que o Direito possa evoluir, corrigindo as incoerências e as contradições inerentes aos fatos mais diminutos.